

DIRETOR

Redator-(chefe):

B. S. S. Freire

# O ARAUTO

DE JUVENILIA

Na velha Cuiabá, em  
17 de Setembro de 1950

N. 5

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 95  
CUIABA' — M. GROSSO

## Do fundo do silêncio

GERVASIO LEITE

Foi Rivarol, que como ninguém, conheceu os homens com a imensa humanidade de seus defeitos, quem certa vez afirmou que, se vinte pessoas falam de nós dezoito dizem mal, e a vigéssima que diz bem, di-lo mal.

Rivarol se hoje vivesse, certamente teria reformado esse conceito, porque hoje, o que de nós pode falar bem é suficientemente prudente para calar-se.

—o—

Certos homens de tudo são capazes quando se trata de dinheiro. Vencem todos os obstáculos, transpõem todas as dificuldades, assumem todos os compromissos, descem a todas as baixezas e, até mesmo praticam boas ações.

—o—

Há homens que se sujeitam às posições humildes, aos trabalhos obscuros, ao império de patrões e ascendentes, por necessidade, premiados pelas circunstâncias da vida. Outros nasceram com a vocação de serem dominados, controlados e guiados e só se sentem seguros quando dirigidos.

—o—

Só os frívolos podem ser otimistas. Ou os simples! Aqueles que dão à vida o valor e a importância que ela tem não se contentam em viver como "a Deus é servido" nem pode ter à tude um sorriso bom e cor de rosa.

—o—

Os que se declaram satisfeitos com o seu próprio destino ou são super-homens ou nem chegam a ser homens. Porque conformados quasi todos nós somos, por comodismo, covardia ou fatalismo. Satisfeitos só os santos ou os imbecis. Aqueles porque são supra-huma-

Conclue na 6a. pagina

## PARABOLA

JOÃO ANTONIO NETO

Infundia dó!...  
Era um homem cabisbai-



## ADEUS

B. S. S. Freire

Da Associação Matogrossense de Imprensa

Este é o meu primeiro adeus  
Que vai em busca dos teus  
Neste meu primeiro amor  
De trovador...

— Riacho que leva mansamente  
No adeus das ondas revôltas,  
Outros adeuses...  
Adeuses prateados na corrente,  
Que são os nossos minutos passados,  
Minutos roubados,  
Para nas côres da paisagem  
Formarem outra singular imagem.

Nas ribas, fôlhas contentes, festivas,  
Sob as nuvens pensativas  
Como nossas almas suspensas  
De susprêsas intensas...  
Paisagem d'uma mocidade fidalga, altiva,  
Fidalga, comunicativa...  
E VOCÊ desaparecendo,  
Como a timidez d'uma tristeza aparecendo,  
Na serenidade das distâncias...

— Românticas lembranças...  
— ADEUS, um crepúsculo no olhar...  
Destino de poeta que segue a chorar...

xo, de fisionomia agreste e atitudes lentas. Seu passo, tinha um que quer que era de vacilâncias fatais. Sua vez, possuía um tom de marcha fúnebre; era meio velada, entrecortada de tons amargos de incerteza.

Tôdas as misérias do mundo, haviam descido sobre ele, como revoadas de corvos negros. Perdera a família, porque o amor lhe mentira. Fementidas amizades, arrastaram-no à pobreza e a dor lhe invadiu a alma como a sombra de fantasma goirento.

De nada mais esperava; abandonara todos os gestos de resistencia; entregara-se maniatado ao mais irremediavel esmorecimento. Condenava duramente a Vida e maldizia o seu mal imenso em todos os instantes; dirigia as mais duras invectivas contra o destino e bradava contra tudo que imaginava responsável pelas torturas do mundo!

Um dia, ouviu falar de um sábio que vivia recolhido em sua casa, meditando sobre as desgraças do mundo e refrigerando as horas amargas dos homens.

Foi vê-lo.

O solitário, era um homem ainda novo de olhos profundos e cheios não se de que luz maternal. Mandou que o homem triste sentasse.

— O que o traz aqui, ó irmão?

— A dor, venerando amigo; já não posso mais suportar a carga de misérias que sobre mim caíram; estou quase resolvido a pôr termo à vida...

O sábio, olhou-o bem nos olhos e lentamente, disse:

— Espere um pouco, ami-

Conclue na 6a. pagina

# Construtora Comércio Ltda.

Construções civis em geral. Projéto. Venda de material de construções.

Rua Antonio Maria n. 58. — (UIABÁ — MATO-GROSSO)

## ANIVERSARIOS

### Contadora Ana Maria do Couto

Festejou no dia 10 do mês em curso, mais uma primavera de sua profficua existência, a nossa inestimável colega e amiga, Srta. Ana Maria do Couto, ou melhor, a popularíssima professora de Educação Física, May do Couto.

Baldado seria, se pretendessemos ressaltar os muitos méritos dessa bondosa criatura, pois alongar-nos íamos, e não diríamos a contento, as suas atividades nesta terra de Pascoal Moreira Cabral. Então, diremos apenas, a nossa distinta beletista que, prossiga sempre a sua nobre carreira de salvar a nossa juventude do ledal do raquitismo.

May, felicidades, embora tardia.

### Marcelo Miraglia

O dia 10 p. passado, assinalou a passagem natalícia do nosso inestimável amigo, Sr. Marcelo Miraglia.

Marcelo, que para nós, significa algo mais que um bom amigo, se viu cercado àquela data, por uma falange de companheiros que, no suntuoso Bar do Sr. Chico Jorge, fez correr várias rodadas de algo "bebível", como, também, bater várias chapas fotograficas, naquele característico âmbito de fraternidade e sadio humorismo.

O Aráuto, que aprecia,

de todo, essas agradabilíssimas reuniões, lá estava para abraçar o velho amigo.

### Nilza Seror

O dia 20 dê te mês, assinala ainda, o nascimento da Srta. Nilza Seror, que colherá nesta data, mais uma das suas lindas primaveras.

Lili, como a tratamos na intimidade, é uma das mais gentis flôres femininas da nossa Cuiabá, pois no fóro onde tem a sua

atividade, (a requintada Confeitaria Seror), emprega alègremente a graça da sua formosa personalidade de mulher cuiabana; no

mundo social, ela, não raro, se encontra sorridente e conquistante.

A' Lili que, também é nossa amiguinha e estre-mosa filha do casal amigo. Sr. Miguel Seror e virtuosa consorte D. Adélia Seror, antecipamos os nossos cumprimentos.

### Nadir Freire

A 23 do corrente, lá no sul dêste Brasil, na saudável cidade Dompedritense, no Estado do Rio Grande, estará em festa o lar do benquisto Major da Cavalaria, Sr. Antônio Gonzaga Freire, com a comemoração de mais um na-

va àquele lar amigo, os votos sinceros de venturas dias após dias.

### «TURMA DO JAZZ»

Não obstante a ausência de quasi a maioria dos componentes da bricosa «Turma do Jazz», dessa Turma, que faz sentir o seu concurso construtivo, em quasi todas as reuniões sociais da cidade, ainda hoje, que vá-i s dos seus elementos se cham radicados pelos redonditos deste Brasil afora, mesmo assim, é nosso dever daqui dêsta terrinha quecansada, mencionarmos, na singela destas colunas, os seus aniversariantes do corrente mês: Afânio Cabão—dia 11, Hugo da Silva Brandão—dia 20, Julio Muller Filho—21, Marcio Silva—18, Walter da Silva Brandão e Mário de Almeida—27, e também o nosso diretor e redator chefe Benedito Sant'Ana da Silva Freire, que é um dos seus fundadores—dia 20.

Assim, como se vê, tanto no Rio, onde mais se assentaram os nossos rapazes, como aqui em Cuiabá, a querida Turma do Jazz se comunga, espiritualmente, neste mês primaverai.

### Lançando a poita em Cuiabá

CONTADORA Nedy da Silva Freire

Procedendo da Capital Federal, acha-se, novamente, no conchêgo do lar e disfrutando os carinhos de suas inúmeras amigas, a nossa competente colaboradora e particular amiga, Srta. Nedy Freire.

A' Nedy, apresentamos os nossos desejos de boas vindas

## O ARAUTO SOCIAL

### «DEDICAÇÃO AO AMIGO ASPIRANTE» A NEWTON PALMA

Então é preciso salvar a eloquência antiga para outra vez ficarmos sem palavras. E ofuscar tudo que não seja cristal para o primeiro olhar. Morram em nós os sonhos sem a usção dos atos que se imantam no abismo que é das nossas esperanças. Seja tua minha pena para que assim me absolves da morte na tua espada, única como amiga solidária aos versos inúteis

JONES G. LOPES

## Sabão Faroeste

Puro e sem anelinas, que não estraga sua roupa e nem tão pouco os dedos das lavadeiras caprichosas; portanto usem sómente Sabão FAROESTE o melhor do mundo

É quem vende êsse sabão? Quem há de ser? Camarão? Por êste Brasil inteiro Norte, Sul, Léste e Oêste Outro sabão não existe Que não seja o FAROESTE

**Casa Nadaf****DE JAMIL NADAF**

Caro leitor ao visitar o pitoresco «Jardim do Porto», não se esqueça de fazer uma visita, sem compromisso, à «CASA NADAF», ali mesmo na «Praça Luiz de Albuquerque» Lá, V. S. encontrará os seguintes gêneros do país, em permanente stock: Conservas, Perfumarias, Bebidas, Aguardente Flexas, Açúcar, Alcool e Estivas em geral

**VENDAS POR ATACADO E A VAREJO****PAISAGEM,****W. D. PINO****PELA SEGUNDA VEZ**

Uma nitidez — em primeiro lugar — elegante (que se percebe sorrindo) muito elegante e luminosa de abril, por as simdizer, numa oportunidade otimista, no mínimo.

Nunca uma maioria como outra qualquer.

Mais que luzes coloridas, mais que aromas. Ah! ritmo, ritmo!

Uma sensação de vespereira, depois.

Não uma espera, porque é antes um êxtase, essa é a verdade.

E' um momento — creio — parado de surpresa. Cabe dizer, desenrolado.

(Coisa curiosa: o vento se coçando nas folhas... se coçando, sim senhor!)

Além disso, as nuvens suficientes e brancas suficientemente, é alívio, com toda a sua aparência de maciez...

Agora, essas cores que, na verdade, nos comovem antes de serem músicas.

Alí, com seu ar de humilde verdade, a relva sacode os raios de sol em reflexos, aparentemente, verdes. Não aceita o calor inaugural. Nem pode aceitar Orvalha da ainda.

Aquí os gestos dos verdes nervosos das árvores num absurdo verde.

Uma outra nitidez de compromisso celestial.

Outra coisa: algumas casas cumprindo o seu destino, estão se despreguiçando numa rua torta.

Aquele azul não sei o quê, aquele amarelo cheio de

buracos, para não falar naquele barrado fácil, de cor comum.

Pois bem, uma nitidez de abril na sensação de espera

Espera pela amada que tem nos olhos a suavidade das promessas dum Deus, e ali mesmo, a delicadeza daquele colorido que não pousa de todo na petala com medo de desfolhar a rosa.

Aquele olhar — vinho que se bebe sem demora — que tem a maciez das faces luminosas dos anjos. Não o olhar vazio mas, cheio de símbolos musicais se sucedendo.

Nóvamente, aqueles olhos na face que sente o dever de ser contente numa virgindade de lírios.

A amada com seus cabelos — uma inquietação de luz — adivinhando, sempre, os meus pensamentos e eternamente bailando assustados e leiros.

E, é bom que eu não me esqueça:

Aquelas mãos quietas como coisas reveladas baixinho com aparência de ingenuidade — algo da alvura de Natal que fica na lembrança da infância — com seus gestos de perfeição das novidades mais espontâneas, num bra-

ço macio como o leito de painas mais alvas.

A voz que tem a surpresa de cores inaugurais revelando palavras que recordam com carinho a delicadeza de sonhos.

— 0 —

(Ah! que esse perfume — errante com o vento — seja o sonho da amada num sono de sorrisos.)

— 0 —

Que a amada saiba que eu tenho óiumes das cavernas (tão selvagens) quando ouço o nome dela cantar nos écos, nesta ânsia de vespereira.

**Preferência***Agenor Ferreira Leão*

Eu não condeno a pompa, a fidalguia,  
Mas, não desejo essa riqueza imensa  
Que de uma noite apenas para o dia,  
De quem trabalha trás a recompensa.

Eu não condeno o luxo, a fantasia,  
Mas, trago dentro de mim a indeferença  
Por toda classe rica que espolia  
A classe pobre e nada lhe dispensa

Pois, só desejo receber o pão  
Pelo trabalho em que me sacrífico  
Por mim, por meu amigo e meu irmão.

E que a pobreza em minha vida sobre  
Por que prefiro, á gloria de ser rico  
A condição humilde de ser pobre.

**Visitas Célebres**

Do 30 de Agosto ao 11 de Setembro.

Cuiabá, prazenteira, acolheu, pela segunda vez, a figura exponencial, do eminente estadista Dr. Getúlio Dorneles Vargas.

Registou ela, ainda no corrente ano, após ter gravado em letras garrafais, no seu livro de recepções, os nomes proeminentes dos insignes brasileiros, Major Brigadeiro Eduardo Gomes e Dr. Cristiano Machado, a 3ª vitória social e política por que bem o fez, visitas de tão ilustres personalidades.

**AVISO A' PRAÇA**

A Empresa de Construções e Representações Técnica ECERT LTDA., construtora do edificio sede para Delegacia do I.A.P.C., comunica que só se responsabilizará por compras efetuadas com os respectivos pedidos.

a) Gilson Paranhos

**CASA ENA**  
**de Rachid & Rachid**

Rua 7 de Setembro n. 263  
CUIABA' — M. GROSSO

Leva ao conhecimento dos seu distintos fregueses, que ainda está vendendo pelos menores preços.

A maior Casa Comercial de Cuiabá possuindo permanente, um bellissimo e variado sortimento como seja: Sedas, Roupas feitas, Chapéus, Calçados, Ferragens Perfumarias e Estiva em geral.

# A AFAMADA «Aguardente Flexas»

Já está consagrada pela opinião pública como a melhor do gênero, isto porque reúne em si as três indispensáveis qualidades que requer uma boa bebida —

SABOR, AROMA E PUREZA —

Beham, então, «AGUARDENTE FLEXAS». Distribuidores: Irmãos NADAF

— Rua da F. E. B. n. 5 — (Porto) —

## ALGUMAS PALAVRAS COM OS SNRS. COMERCIAENTES E INDUSTRIAIS

Antes de mais nada cabe-nos agradecer, pehorados, tão útil auxílio que nos veem prestando essa tão laboriosa classe de comerciantes.

Porém, algo se faz mister ressaltar, neste ensejo que se nos depara. É que a propaganda feita em «O ARAUTO DE JUVENILIA», não se limita, tão somente em proveitoso anúncio das casas comerciais e industriais. Não, absolutamente não... seu raio de ação é mais amplo, e, é tão extenso quanto nobre ou altruístico.

Graças ao espírito de solidariedade e companheirismo que, mui bem, caracteriza essa honrada fé de ofício, é que estamos, não obstante árdua luta, possibilitando aos beletristas da nova geração estudiosa de Mato Grosso, uma maneira acessível, afim de virem a campo com a sua bagagem de boas páginas

literárias, quer no gênero lírico ou da prosa.

Sim... e é por meio da juventude que, nesta heróica e não menos benéfica campanha ora iniciada, iremos desmentir, com argumentos palpáveis, o mau con-

ceito acalentado fóra de nosso território, de que neste colosal Mato Grosso, a literatura dorme, inédita, o sono eterno.

Iremos desmentir, por Deus que iremos...

E nas mãos do ARAUTO, esse jovem pregoeiro das letras matogrossenses, que acompanhando o rastro imperturbável dos nossos ancestrais, levaremos impolutos, o facho iluminado de civismo e luzes do espírito da mocidade, no qual, com letras garrafais, veremos o nome

## 1º Congresso Matogrossense da Mocidade Presbiteriana

Despertou invulgar interesse e, culminou com raro brilho, o 1º Congresso da Juventude Evangélica do nosso Estado. Trinta e quatro delegados dos vários municípios, tais como: Guiratinga, Rosário-Oeste, Barra do Bugres, Poxoreu, Brilhante e Poconé, aflui-

ram à hospitaleira Capital Verde, para apresentarem as suas teses, vasadas de sadia espiritualidade.

Os temas obedeceram à seguinte distribuição: Saúde-Moisés Andrade (Cuiabá), A VOCAÇÃO:—Ibsen Lima de Arruda (Cuiabá), MORDOMIA CRISTÃ:—Newton Serra (Rosário Oeste), DIVERTIMENTOS:—Olga Dias (Cuiabá). Ainda outros temas foram estudados pelos congressistas, como: Organização da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil, etc. A esses jovens timoneiros do Evangelho em nosso Estado, apresentamos os votos de êxitos sempre promissores na sublime missão de conduzir homens a Cristo.

## 5º Congresso Nacional de Contabilidade

Procedente da Capital Belorizontina, chegaram, há dias, nesta cidade, os jovens contadores Péricli Luiz Estêves e Aécim Tocantins; ambos, proffcuos representantes do nosso Estado naquele Congresso.

Tomaram parte da delegação matogrossense, ainda os Snrs. Luiz Sá Car-

Continua na 6ª pagina

## NOTAS VARIAS

do gigante, despertado pelos versos dos seus filhos.

E, para esta empresa, mais do que nunca, confiamos no auxílio imprescindível da classe comerciante do Estado.

Eis porque senhores, eu tinha razão, dizendo que o anúncio em nosso humilde panflêto, não se limitava apenas em proffcuca propaganda comercial.

Porfitemos então, e com a sua ajuda construtiva, levaremos a cabo a ousada obra iniciada

## MIGUEIS & CIA. LTDA.

Empresa de Navegação Fluvial que mantém as seguintes linhas de navegação:

Corumbá — Porto-Esperança com ótimo vapor «FERNANDES VIEIRA»

Saídas de Corumbá todos os Domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, e que viajarão pelo trem que parte 2ª. feira de Porto Esperança, e todas as quintas feiras levando passageiros para o trem 6ª. feira Porto-Esperança—Corumbá — O «FERNANDO VIEIRA» zarpa de Porto-Esperança todas as terças-feiras e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto-Esperança nesses mesmos dias

Corumbá—Porto Murtinho e vice-versa—Duas viagens mensais.

Cuiabá—Corumbá — saindo o vapor semanalmente — Corumbá-Cuiabá saídas de Corumbá todas as semanas.

A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para Capital do Estado

AGENCIA—Rua 15 de Novembro n. 1 — CUIABA — Endereço telegrafico MIGUEIS. Corumbá — MATRIZ — Rua Manoel Cavassa, 82 — Endereço teleg.: MIGUEIS

# Oficinas Ricci de ERMETERICCI

Distribuidores autorizados dos produtos «Eternit» — «Pirelli» — Representante das seguintes empresas: Soc. Técnicas Bremensis, Arnolma de Máquinas S/A Lion & Cia. Ltda., «Carterolar», Cia. S. K. F. do Brasil e Tonani, máquinas para beneficiar arroz, café e de lavoura

Rua Tenente Joaquim de Albuquerque n. 74 - CUIABA' MATO-GROSSO

## Na angustiosa curva do caminho perdido

Newton Alfredo

Apita o B4 .. No arder de fumaça  
cheirando à saudade,  
vai tôda amargura  
aos que vão partindo...  
dos que vão ficando...  
na doce lembrança  
de um lenço bem branco  
da noiva saudosa,  
da mãe que soluça  
na triste Partida  
do filho que segue  
e só deixa um Adeus...  
Apita o B4... Quem sabe  
o Destino  
que o leva correndo...  
gemendo... gemendo...  
jogando um punhado  
do prante cinzento  
em golfadas nervosas,  
no azul da manhã?  
Tatac... tatac... tatac...  
tatac...  
Estranho compasso,  
dolente tristonho,  
que fere,  
maltrata,  
que é «cabra maldoso»,  
e se anima, bricando  
de «esconde—esconde»,  
na Alma da gente...  
Casinhas, palhoças,  
estreitas, pequenas,  
parecem menores  
de tanto chorar...  
Apita o B4 na curva da  
estrada...  
Quem sabe da mágua  
que o faz soluçar?  
Apita o B4 na curva da  
estrada...



## Contraste

ROMEU PASCOAL

Tarde. Estava o horizonte de ouro feito  
.....  
Enquanto o sol perdia o seu fulgor.  
Tambem se dissipava do teu peito.  
A calorosa luz do nosso amor!

E à noite longa, após revólto o leite,  
Surgiste-me num sonho encantador:  
«Súplice, arrependida, o olhar desfeito.  
Nas tuas faces, lágrimas de dor.»

E quando no maior do gozo me achei,  
E no maior martírio te encontraste  
Voltou-me á realidade. Despertei-

E desde então, com a alma dolorida,  
Com amargura, ó infeliz contraste.  
Sou eu que vou chorando pela vida...

### VAIDADE

As gaivotas tentam apagar a própria  
sombra nas ondas. W.D.P.

## Coração

Lourival F. Zeferino

Lembrança!...quanta lembrança  
Des tempos que já se vão...  
Minha vida de criança  
Uma bolha de sabão.

Infância—que sorte cega...  
Que ventania cruel...  
Que enzurrada te carregue  
Meu barquinho de papel.

Tudo muda, tudo passa  
Neste mundo de ilusão.  
Vai para o céu a fumaça,  
Fica na terra o carvão.

Mas sempre sem que te iludas  
Cantando no mesmo tom.  
Só tú, coração, não mudas  
Porque és puro, por que és bom.

## (adete Newton Palma

Conforme seu gentil telegrama que, não só, agradou á sua distinta noiva Sita. Maria de Campos Silva, mas, também a nós, amigos da velha guarda, estamos eientes de que Newton Palma, o jovem cuiabano, que tem seguido com brilhantismo, o rastro imperecível dos seus ancestrais, zarpeu no dia 14 deste, rumo a Montevideu em visagem de recreio, fruto dos seus esforços intelectuais.

Bõa viagem e breve regresso, Cuiabá o espera Newton...

## Casa Luz

Rua 13  
de Junho

Se V. S. deseja uma instalação elétrica não se preocupe, a «Casa Lux» é a rainha dos objetos de eletricidade.

Indiscutivelmente, a melhor casa no genero de: Bijouteria - Louças - Lustres - Aluminios - Bibelots - Lanternas - Pilhas eletricas - Chicaras finissimas para café - Chicaras da melhor qualidade para chá, como, tambem, uma infinidade de outros artigos para o seu lar.

# Carpintaria Leão

Carteira para  
escolares - Mo-  
veis tipo DASP  
Madeiras para

construção Carpintaria Leão.

## 5º CONGRESSO...

### Conclusão

valho, da cidade de Campo-Grande e Munier Bacha, de Corumbá.

Para a elaboração dos trabalhos, foi a seguinte a alçada dos nossos rapazes: Presidente da Delegação: Aécim Tocantins; Orador Oficial: Luiz Sá Carvalho; Relatores: Pércio Luiz Esteves e Munier Bacha.

O trabalho por eles apresentado, obedeceu o tema seguinte: Exercício Profissional, o qual, foi aprovado por unanimidade de votos, após ter submetido à apreciação da Comissão Relatora do Congresso e ratificada por aquele câncio plenário. Seiscentos, foi o número de congressistas que participaram de tão elevada missão. Aos nossos rapazes, os parabéns de O ARAUTO.

## Do fundo...

### Conclusão

nos, estes porque são intrahumanos.

—o—

E' preciso dar aos provérbios um sentido mais moderno, significado mais amplo. Eu por mim tenho que é sempre melhor andar mal acompanhado que só, para desmentir um provérbio tão comum na boca dos tolos.

—o—

Só um espírito muito sutil

pôde distinguir o Bem do Mal. Eu confesso humildemente, não ter até hoje dado com a fronteira onde o Bem acaba e o Mal começa. E' inútil e sedição a discussão em torno do problema. Já Pascal prudentemente afastara a questão com a sua celebre tirada:—"erreur ici verité au-dela des Alpes". Penso, no entanto, que o Mal é mais humano. Porque o Bem para vencer se vale de todos os aparelhos repressivos e controladores da sociedade: Igreja, Polícia, Moral. Deixado o homem sem controle Rousseau seria mais uma vez desmentido, quando afirmou esta tremenda mentira: de que o homem é naturalmente bom!

—o—

Todos nós estamos prontos para perdoar, desculpar e explicar nossas fraquezas. Mas, em se tratando das fraquezas humanas enchem-nos de audácia suficiente para julga-las e... o que é pior condená-las.

—o—

E' mais fácil suportar o ignorante que os que se dizem sábios.

—o—

Gostam os homens de dar sexos aos vícios ou às virtudes. Assim dizem que a vaidade é feminina. Cuido haver nisso engano lamentável. A vaidade é humana! E' uma forma de valorização do homem. Ou um modo de ser da personalidade. Compre porém que sejamos vaidosos de alguma coisa!...

## PARABOLA

### Conclusão

go: Tenho que ultimar um trabalho urgente. Uns 15 minutos...

—Esperarei, disse o homem triste.

O solitário, puxou da gaveta de uma mesa; abriu uma caixinha quadrada e tirou dela uma grande pedra preciosa em estado bruto; estava como fôra arrancada da terra; era uma pedra amorfa, deselegante, de brilho fosco e desanimado; o sábio, colocou a sobre um torno: tomou uma serra e de outros instrumentos cortantes e começou a trabalhar a pedra.

O homem triste, observava tudo com atenção e respeito.

Pouco a pouco, a pedra foi perdendo as arestas feias; começaram a surgir ângulos perfeitos. O solitário continuou a serrá-la, a desbastá-la, a bruní-la com uma lixa; sobre a mesa, iam ficando os restos inúteis do mineral aperfeiçoado; um raio de sol entrou de repente pela janela, e veio incidir sobre as primeiras faces polidas da pedra — um fulgor esplendido, f riu os olhos do homem triste, que acompanhava aquele trabalho com uma curiosidade e um bem estar inusitado.

Depois de algum tempo, a pedra estava completamente facetada; era de uma

beleza fascinante! Desprendia chispas e reflexos cegantes; parecia uma estrela! A pedra, antes feia, dera aquele resultado maravilhosos! O homem triste, admirava a arte do sábio e a graça daquela jóia deslumbrante, quando o artifice apresentando-lhe a pedra na mão, disse:

—Viste como era esta pedra?

—Vê.

—Acreditas que esta é a mesma pedra?

—E'. Com a diferença que está infinitamente mais bela!

—E, o que a fez assim, continuou o sábio?

—A lixa, a serra, o trabalho e o cuidado das vossas mãos?

—Isso mesmo! disse o velho. A pedra bruta, é o Homem que não sofreu. A pedra bonita, é o Homem experimentado.

Esta pedra sofreu pedras, cortes, serragens e choques; sem isso, não teria perdido a forma tosca para atingir esta expressão de refinamento perfeito, que aí vês!

Vai para a Vida! Sofre e espera! Luta e crê! E nunca te esqueças daquilo a que assististe nesse momento!

O homem ergueu-se.

—Que devo eu dar-vos, para pagamento de tão excelente lição?

—Deixa-me a tua dor, ó amigo, e leva a minha alegria!

E desde então, a Vida ganhou mais um Homem!

## Empório Corumbaense

—DE—

Odilon Maciel de Jesus

Mantém sempre, em variado sortimento, os melhores produtos do país: bebidas nacionais e estrangeiras, frutas e um completo estoque de cerâmica e vidraria. Faça pois, V. S. uma visita ao Empório Corumbaense, estabelecido na Praça Luiz de Albuquerque em frente ao jardim do Fô. 121

## Irmãos Pompeu Ltda.

AVENIDA PONCE N. 137

Estoque permanente de: Fio para redes—Ferduras e Cravos para animais—Chapas de ferro para carroças—Arame farpado—Grampo para cerca—Cereais.

## ALFAIATARIA CAPITOLIO A CASA DOS ELEGANTES CUIABANOS

Avisa que está fazendo trajes de Tropical Inglês ao preço de Cr\$ 1.500 00

Outrossim comunica que recebeu Linhos brancos e de cores, nacionais e estrangeiros, Casemiras azul marinho, Tropical em diversas cores.

Confeções finas, do tipo Reto ou Americano e também ao gosto do freguez.

Tudo isso, somente na Alfaiataria CAPITOLIO  
a campeã  
RUA RICARDO FRANCO 77

### Lançando a poita ..

#### Academico Milton Pompéu de Barros

No dia 13 passado, às 20 horas, ali na «Organização Santa Terezinha», o ponto de convergência da infalível Tarma no Jazz, foi que tivemos a alegria de abraçar, novamente o nosso estimado amigo, Milton Pompéu que, regressa do Rio.

Ao bom colega, o Arauto, augura-lhe resultados satisfatórios em sua elevada carreira.

#### Acad. Vicente Vuolo

O coçulinha, jamais esquece o calor da sua terra, e ei-lo de novo, alegre, garboso e amigo, entre nós. Incansável, este dinâmico e fiel batalhador, volta à Cuiabá, para dar continuidade ao seu altruístico programa...

—Mas, Vicente, que pressa é essa moço?

—Não adianta colega, o batizinho já virou a esquina...

—E' assim pessoal, Vuolo não é amigo da inércia porém, é nosso amigo.

#### Raimundo Maranhão

Procedente da vizinha cidade de Galratinga, em companhia de sua virtuosa esposa, acha-se aqui, dis-

frutando os carinhos dos seus inúmeros amigos, a figura modesta do boêmio intelectual e confiado Raimundo Maranhão Ayres.

Raimundo que na sua infindável bondade, largamente, nos prendeu com o seu primeiro—CADERNO DE "JORNAL DAS ARTES", obra ilustrada, com 28 páginas e em seis idiomas, como sendo suplemento do esplendoroso "NOVO MUNDO", editado sob sua criteriosa direção, veio, novamente, reafirmar o conceito que, há bem pouco emitimos, quando dissemos: Raimundo Maranhão é um exemplo da cultura e a virtude em Fraternidade. Obrigado colega...

### Os que partem

Luiz e Edio

Apresentaram as suas despedidas, por ter que seguir rumo à Capital Maravilhosa, a fim de dar prossecução aos seus estudos, os nossos estimados amigos e colegas Luiz Cuiabano e Edio Lotufo Luiz e Edio deixam um ilimitado círculo de amigos e, não podendo despedirem-se pessoalmente, apresentam-lhe, por nosso intermédio, as suas despedidas, estando ao seu dispor naquela cidade, à rua Silvio Romero n.º 32.

A esses bons amigos, externamos os nossos vo-

tos de êxitos sempre crescentes.

### ENLACE

#### Gonçalo Juvenilio — Maria Amires

A 7 do corrente, realizou-se nesta cidade, o enlace nupcial entre os jovens Gonçalo Juvenilio da Silva com a Srta. Maria Amires Gomes da Silva. O primeiro, filho do snr. Antônio Manuel de Figueredo e saudosa consorte D. Idalina Escolástica de Figueredo, e, esta, dileta filha do Snr. Amarílio Gomes da Silva e virtuosa esposa Sra. Ana Maria Gomes da Silva. Após a cerimônia religiosa que se realizou na Igreja S. Gonçalo, à rua 15 de Novembro, seguiu-se o ato civil em casa dos progenitores da noiva, para onde, afluíram inúmeros amigos e pessoas gradas, afim de cumprimentar os estimados nubentes, e, entre as quais, o Arauto, na pessoa do seu diretor que, representou, como Presidente, o Círculo Mato-grossense de Amizade, do qual, Gonçalo foi um dos seus fundadores.

### "Folha Literária"

O vibrante jornal de Augusto Mário, vitorioso como uma demonstração de quanto pôde a mocidade inteligente de nossa terra, comemorou a 7 de Setembro o seu segundo aniversário.

Jornal moderno, inteiramente dedicado à litera-

tura, divulgando os nossos autores e, as melhores produções literárias dos nossos escritores, o órgão que Augusto Mário dirige é, hoje, um grande jornal a serviço da literatura matogrossense.

A "Folha Literária" e ao seu jovem diretor os cumprimentos de "Arauto de Juvenilia".

### CARAVANA MUSICAL CUIABANA

Basta! Não diga mais nada, porque, o que vimos e ouvimos no suntuoso Cine Teatro Cuiabá, por ocasião da estréia da Caravana Musical, foi um espetáculo maravilhoso, e no qual, ficou patente o apurado gosto artístico da nossa gente.

Só a completa lotação do Cine, é o testemunho mais positivo de que a juventude cuiabana, empenhada em tão elevada empreza, dentro em breve, terá assegurado, graças aos seus golpes de inteligência, um lugar destacado na escaleta teatral do Brasil. Há já vista, que ela marcha a passos largos, pois dia 15, a mando do seu comandante, o consagrado tenor do oeste, sr. José Otero, umou à Corumbá o jovem artista, "dos sete instrumentos", Amaral Junior que, exerce com raro brilho e proficiência, o encargo de Secretário-Geral da Caravana, afim de positivar a ida, ainda este mês, dos seus companheiros de palco, àquela cidade irmã.

Felicidades do Arauto.

### Livraria e Papelaria União

—DE—

V. Palma de Carvalho

R. Antonio Maria n.º 46

Papelaria em geral—Livros em branco—Livros escolares—Técnicos—Artigos escolares—Para escritório e para presentes.

Distribuidora da revista «Alterosa» — Almanaque do Pensamento—Figurinos—Máquina de escrever e artigos de aço.

### Casa FEGURI de NEIF FEGURI

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 200

Comercio: Importação direta de tecidos—Secos e molhados. Especialista em compra de couros vacum. Vendas em atacado aos senhores comerciantes do interior. Banha em estoque permanente.

«Não há modo de mandar, ou ensinar, mais forte e suave do que o exemplo: persuade sem retórica, reduz sem porfia, convence sem debate, tódas as dúvidas, desata e corta caladamente tódas as desculpas» — Pe. Manuel Bernardes

## Ilusão, OTHONIEL SILVA Base da Fraqueza Humana

A ilusão, sem nenhuma dúvida, é um estado de abstratismo do Sêr, formada que é, de circunstâncias relativamente volúveis.

Deduz-se portanto que, achando-se o indivíduo em situação de elevada sensibilidade —consequente de boas ou péssimas virtudes—espirituais, torna-se automaticamente, presa de uma vulnerabilidade contagiante, não obstante, o seu subconsciente atuar em sentido oposto ao que, sem achar-se possuído desse maravilhoso e desconcertante estado d'alma, resultasse em prófícuas conclusões do realismo que o envolve.

Levando-se em conta que o Sêr é demasiadamente susceptível de metamorfoses contrastantes, nem sempre deixa-se imobilizar ou quedar-se na auréola das justificativas dissolventes que o induzem a esquivar-se do meio ambiente, sufocador da linha orientadora ou contrária ao seu estado normal, quando intento de probabilidades alheias à sua própria vontade.

Tomando-se por base as violentas paixões pelo belo sexo, pela política, pelas grandes ideais, etc., etc., —tem-se o desprazer duma incógnita que se nos afigura impossível de compreenderla ou descobri-la, como por exemplo o cientista apaixonado, dentro da multiplicidade dos seus desconhecidos problemas, esquecendo-se completamente de que é ele próprio, uma razão de ser daquilo que, na realidade, é ele mesmo, o fator único dessa desconhecida fórmula, à qual ainda é bastante cedo a precipitação de abrir-se uma clareira na tenebrosa escuridão do terno amanhã.

Si levássemos em conta que a existência humana está baseada no sentido perfeitamente concreto da realidade presente, jamais nos aventuraríamos aos precipícios das ilusões subjetivas ou fora dos princípios que, imutavelmente regem este complicado sistema de coisas que nos cercam em tódas direções, a quem, os que se dizem entendidos, denominaram de Universo ou Infinito; termos estes que, pela falta de outros mais explícitos, preenche a lacuna formada na deficientíssima concepção de um iscomensurável vasto, apenas alcançado pela fraca visão e sentidos do Sêr.

O homem, esta máquina quasi perfeita, esqueceu-se totalmente do seu Eterno Criador. Entretanto, como tudo que existe tem uma imprescindível razão de ser, muito embora, pelas consequências do seu esquecimento, haja ele

procurado introduzir uma concepção alheia e adversa à essa dedução, fez, pensando ser-lhe mais útil, uma plêiade de conceitos e preconceitos, pelos quais, involuntariamente—assim admite—recai-lhe com a força esmagadora das suas, realidades brutas, o peso da inconsequência, tornando-o fácil vítima indefesa.

Por incrível como pareça—si pensarmos livremente, longe está o homem de libertar-se diretamente, nada havendo de extraordinário quando afirmamos que, basta nos a simples existência, isto é, a razão de viver, para justificar a maior e execranda prisão que o Sêr adquire ao sentir o bafejo da atmosfera terrestre.

Porque então nos imbuímos de um estúpido contra senso, quando, sufocado por esse ou aquele revés, imaginamos e logo em seguida creamos uma exteriorização que supomos vir

refazer os prejuízos julgados consequentes da inexistência anterior à nossa própria criação?...

Por não queremos admitir a infinita grandeza e incomparável beleza das realidades sempre e infinitamente presentes em tódas as épocas, é que —infelizmente chegamos ao ponto máximo de saturação onde, exemplificando, muito mais seduz uma mulher coberta de vestidos, sedas, anéis, rouges, batons e outros ornamentos exteriores, do que o encantamento verdadeiramente extasiante das suas formas e originais curvas, livres do espantálho da indumentária; isto apenas para sómente citarmos o mais comum dos fenômenos porque, caso tentássemos apresentar o tédio do nossa insensível maldade e objetiva hipocrisia, seria necessário um nunca terminar de frases.

Consequentemente obscureceremos—num desejo imenso de fugirmos às nossas imperfeições—tôda a plenitude daquilo de que provimos; isto é, nos sujeitamos aos terpes, insensatos e deformados preconceitos, afim de darmos expansão ao sacrifício da ilusão que, encerrando dentro da sua órbita, tódas as extravagantes e péssimas virtudes, nos coloca, com raríssimas exceções, sob o tacão da vaidade com o seu séquito de aparência, snobismo, riqueza, nobreza exterior, filantropia publicitária, demagogia sufocadora e destrutora de princípios credores, da satisfação do instinto material—em todos os seus disfarces de aparente suavidade onde de extraordinária perversidade corruptora.

### VERSOS HUMANOS

«Ama tanquam osurus, oderis tanquam amator» BIAS

*A Agricola Paes de Barros*

O meu odio e tão forte quanto o amor!  
Tem força estranha e até se torna humano...  
Destroi tudo que pode em seu furor  
E' terrível, mas nunca desumano! ..

A's vezes adormecé, (doce engano)  
E fica manso, calmo e sem rancor!  
Tem dentro de minha alma seu arcano  
Para ostentar do mal rubro esplendor...

O mundo é que deu vida ao odio ardente...  
Os homens por maldade então quizeram  
Faze-lo grande, cruel e onipotente...

E quem seu beijo em fogo já sentiu,  
Não se esquece do bem que lhe fizeram  
E nem do mal injusto que o feriu!

*Rabens de Mendonça*

## Brazília -- Turística e Comercial, S. A.

Meu amigo, deseja tornar-se brasileiro cem por cento, vá à praça Alencastro, n. 124, e subscreva incontinenti uma apolice da Brazília, que lhe garantirá um futuro cheio de paz, segurança e felicidade.